



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE AMEBÍASE NO BRASIL DE 2017 A 2023

BÁRBARA COUTINHO MORGADO; PALOMA PANZUTI RODRIGUES; FABIO AUGUSTO LOBO SANTOS; ISADORA DE MIRANDA CABRAL SCARDUA; ANA CAROLINA FERREIRA GONÇALVES

Introdução: A amebíase é uma infecção parasitária intestinal causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*, que afeta principalmente o trato gastrointestinal humano. Essa doença é prevalente em regiões com condições sanitárias inadequadas e está frequentemente associada a práticas de higiene deficientes, contaminação da água e alimentos, e ambientes de superlotação. Seus principais sintomas são: dor abdominal, forte diarreia e febre. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Amebíase no Brasil de 2017 a 2023. **Material e métodos:** Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, a partir de dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) referentes aos casos de Amebíase no Brasil de 2017 a 2023. As variáveis utilizadas foram regiões brasileiras, faixa etária, cor/raça e sexo. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 6.707 casos de Amebíase no país, sendo que 2.622 (39,09%) foram em crianças de 0 a 14 anos. Quanto à distribuição entre as regiões, o Norte teve o maior número de notificações, com 2.819 (42,03%), seguido do Nordeste, com 2.545 (37,94%), Sudeste, com 606 (9,03%), Centro-oeste, com 415 (6,18%) e Sul, com 322 (4,80%). Em relação à cor/raça, predominaram os casos em pessoas pardas, com 3.613 (43,88%). Já acerca do sexo, o masculino apresentou destaque, com 3.379 (50,38%) do total analisado. **Conclusão:** Diante dos dados, observa-se uma prevalência de casos de Amebíase em crianças de 0 a 14 anos, possivelmente, pela maior exposição ao solo e objetos contaminados desse grupo. A respeito da distribuição regional, o Norte apresentou destaque, o que se relaciona à precariedade do saneamento básico dessa região. Quanto à cor/raça parda ser a mais afetada, é compatível com o perfil racial da população nortista. Além disso, o sexo masculino foi o mais atingido por essa patologia, o que está associado aos homens serem menos ligados aos hábitos de higiene preventivos contra parasitoses.

Palavras-chave: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; AMEBÍASE; PARASITOSE**